



ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O
GOVERNO DA REPÚBLICA DO PARAGUAI PARA A CONSTRUÇÃO DE
UMA SEGUNDA PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO PARANÁ

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Paraguai
(doravante denominados "Partes"),

Tendo em vista o significativo incremento do fluxo de passageiros e cargas pela Ponte da Amizade, que une as localidades fronteiriças de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este;

Considerando o interesse recíproco em promover a integração física de seus territórios e firmemente convencidos de que os legítimos anseios das comunidades residentes na região fronteira serão melhor atendidos com a ampliação das vias de ligação para o transporte terrestre entre as duas margens do rio Paraná;

Tendo em vista as conclusões do relatório de pré-viabilidade da construção da Segunda Ponte sobre o Rio Paraná;

Considerando a prioridade que as Partes atribuem à integração física sul-americana, como projeto político e econômico essencial ao desenvolvimento sustentável da região,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

As Partes se comprometem a dar prosseguimento às atividades referentes à construção de uma segunda ponte internacional rodoviária entre o Brasil e o Paraguai, sobre o rio Paraná, inclusive no que respeita a seus acessos e à infra-estrutura complementar, entre as localidades de Foz do Iguaçu e Puerto Presidente Franco.

ARTIGO II

Para os fins mencionados no Artigo anterior, as Partes acordam que seguirá vigente a Comissão Mista Brasileiro-Paraguaia, integrada por representantes de ambos os países, que foi criada pelo "Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai para a Construção de uma Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná", assinado em 26 de setembro de 1992.

ARTIGO III

1. A Comissão Mista terá as seguintes atribuições:
 - a) preparar a documentação necessária à construção da ponte e à realização de suas obras complementares e acessos, tendo-se em conta os aspectos técnicos, econômicos, financeiros e ambientais;
 - b) referendar o projeto executivo da obra;
 - c) proceder à adjudicação da obra; e
 - d) supervisionar a construção das obras até o seu término e realizar duas vistorias, a primeira após seis meses e a segunda após um ano da inauguração da obra.
2. A Comissão Mista poderá solicitar toda informação e assistência técnica que considerar necessárias ao cumprimento de suas atribuições.
3. Cada Parte será responsável pelas despesas decorrentes de sua representação na Comissão Mista. As despesas comuns da Comissão Mista serão divididas entre as Partes, em igual proporção.
4. A Comissão Mista reger-se-á pelo Regulamento acordado pelas Partes mediante Acordo por troca de Notas, datado de 25 de fevereiro de 1994.

ARTIGO IV

1. Os custos decorrentes da elaboração de estudos técnicos e ambientais, dos Projetos Básico, Executivo e de Engenharia e da construção da ponte, serão cobertos pelo Governo da República Federativa do Brasil.
2. Cada Parte ficará responsável pelos respectivos acessos à ponte, às obras complementares e desapropriações necessárias.



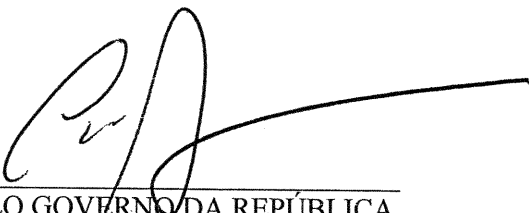
ARTIGO V

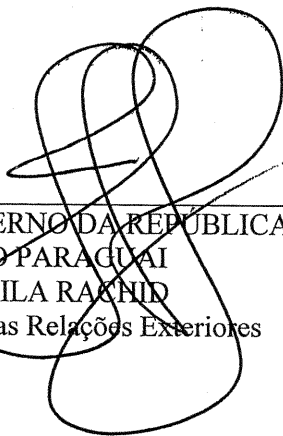
1. As Partes notificar-se-ão sobre o cumprimento das respectivas formalidades legais internas necessárias para a implementação do presente Acordo, o qual entrará em vigor a partir da data de recebimento da segunda notificação.
2. Qualquer uma das Partes poderá denunciar o presente Acordo, por via diplomática. A denúncia terá efeito seis (6) meses depois de ter sido recebida a notificação pela outra Parte.
3. Qualquer controvérsia que possa surgir a partir da interpretação ou aplicação do presente Acordo será dirimida por negociação entre as Partes, pela via diplomática.

ARTIGO VI

O presente Acordo substitui o “Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai para a Construção de uma Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná”, assinado em 26 de setembro de 1992, e torna sem efeito o “Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai para a Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Paraná”, de 14 de outubro de 2003.

Feito em Montevideu, aos 8 dias do mês de dezembro de 2005, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
CELSO AMORIM
Ministro das Relações Exteriores


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO PARAGUAI
LEILA RACHID
Ministra das Relações Exteriores



ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL
Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DEL PARAGUAY PARA LA CONSTRUCCION
DE UN SEGUNDO PUENTE INTERNACIONAL SOBRE EL RIO PARANA

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

El Gobierno de la República del Paraguay
(en adelante denominados las "Partes"),

Teniendo en cuenta el significativo incremento del flujo de pasajeros y cargas por el Puente de la Amistad, que une las localidades fronterizas de Foz de Iguazú y Ciudad del Este;

Considerando el interés recíproco de promover la integración física de sus territorios y firmemente convencidos de que los legítimos anhelos de las comunidades residentes en la región fronteriza serán mejor atendidos con la ampliación de las vías de conexión para el transporte terrestre entre las dos márgenes del río Paraná;

Teniendo en vista las conclusiones del informe de viabilidad de la construcción del Segundo Puente sobre el Río Paraná;

Considerando la prioridad que las Partes atribuyen a la integración física sudamericana, como proyecto político y económico esencial al desarrollo sostenible de la región,

Acuerdan lo siguiente:

ARTÍCULO I

Las Partes se comprometen a dar seguimiento a las actividades referentes a la construcción de un segundo puente internacional rodoviario entre el Brasil y el Paraguay, sobre el río Paraná, inclusive en lo que respecta a sus accesos y a la infraestructura complementaria entre las localidades de Foz de Iguazú y Puerto Presidente Franco.

ARTÍCULO II

Para los fines mencionados en el Artículo anterior, las Partes acuerdan que seguirá vigente la Comisión Mixta Brasileña – Paraguayo, integrada por representantes de ambos países, que fuera creada por el “Acuerdo entre el Gobierno de la República del Brasil y el Gobierno de la República Federativa del Paraguay para la Construcción de un Segundo Puente Internacional sobre el Río Paraná”, firmado el 26 de septiembre de 1992.

ARTÍCULO III

1. La Comisión Mixta tendrá las siguientes atribuciones:
 - a) preparar la documentación necesaria a la construcción del puente y a la realización de sus obras complementarias y accesos, teniéndose en cuenta los aspectos técnicos, económicos, financieros y ambientales;
 - b) refrendar el proyecto ejecutivo de la obra;
 - c) proceder a la adjudicación de la obra; y
 - d) supervisar la construcción de las obras hasta su conclusión y realizar dos inspecciones, la primera luego de seis meses y la segunda luego de un año de la inauguración de la obra.
2. La Comisión Mixta podrá solicitar toda información y asistencia técnica que considere necesarias al cumplimiento de sus atribuciones.
3. Cada Parte será responsable por los gastos resultantes de su representación en la Comisión Mixta. Los gastos comunes de la Comisión Mixta serán divididos entre las Partes, en igual proporción.
4. La Comisión Mixta se regirá por el Reglamento acordado por las Partes mediante Acuerdo por intercambio de Notas, de fecha 25 de febrero de 1994.

ARTÍCULO IV

1. Los costos resultantes de la elaboración de estudios técnicos y ambientales, de los Proyectos Básico, Ejecutivo y de Ingeniería y de la construcción del puente, serán cubiertos por el Gobierno de la República Federativa del Brasil.
2. Cada Parte se hará responsable de los respectivos accesos del puente, de las obras complementarias y de las expropiaciones necesarias.

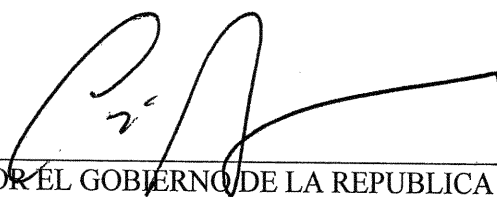
ARTÍCULO V

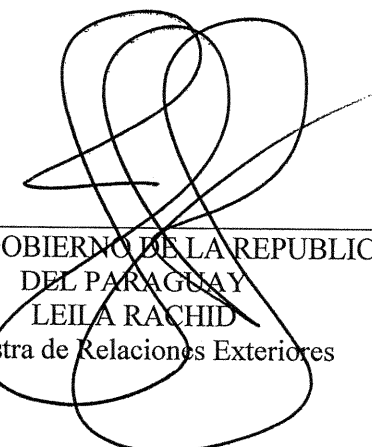
1. Las Partes se notificarán sobre el cumplimiento de las respectivas formalidades legales internas necesarias para la aplicación del presente Acuerdo, el cual entrará en vigor a partir de la fecha de la segunda notificación.
2. Cualquiera de las Partes podrá dar por terminado el presente Acuerdo, por vía diplomática. La denuncia tendrá efecto a los seis (6) meses después de haber sido recibida la notificación por la otra Parte.
3. Cualquier controversia que pueda surgir a partir de la interpretación o aplicación del presente Acuerdo será dirimida por negociación entre las Partes, por la vía diplomática.

ARTICULO VI

El presente Acuerdo sustituye el “Acuerdo entre el Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República del Paraguay para la Construcción de un Segundo Puente Internacional sobre el Río Paraná”, firmado el 26 de septiembre de 1992, y deja sin efecto el “Memorandum de Entendimiento entre el Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República del Paraguay relativo al Segundo Puente sobre el Río Paraná”, del 14 de octubre de 2003.

Hecho en Montevideo, a los 8 días del mes de diciembre de 2005, en dos ejemplares originales en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.


POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL
CELSO AMORIM
Ministro de Relaciones Exteriores


POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA
DEL PARAGUAY
LEILA RACHID
Ministra de Relaciones Exteriores